

EXECUTIVO FEDERAL

Governo lança o Programa de Aceleração do Crescimento, com previsão de R\$ 1,4 trilhão até 2026 e prioridade para habitação e mobilidade. Estado ficará com a terceira maior fatia

Minas terá investimentos de R\$ 171,9 bilhões do novo PAC

BERNARDO ESTILAC, BRUNO Nogueira, Igor Passarim e Pedro Maia

Em cerimônia no Rio de Janeiro na manhã de ontem, o governo federal lançou o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) com previsão de investimento de cerca de R\$ 1,4 trilhão, sendo R\$ 1,4 trilhão até 2026, quando termina o mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O presidente, que afirmou que seu governo começou efetivamente ontem com o lançamento do programa, capitalizou o evento ao lado de dezenas de ministros e 20 governadores. Minas Gerais é o terceiro estado com maior investimento, com R\$ 171,9 bilhões previstos. Embora ausente da cerimônia de lançamento, o governador Romeu Zema celebrou os aportes destinados a Minas Gerais a partir do PAC. Segundo ele, o programa vai atender demandas "históricas" do estado. De acordo com o detalhamento divulgado pelo governo federal, a verba recebida pelo estado deve ser destinada para o financiamento de obras de infraestrutura que vão desde ampliação e melhorias de rodovias até projetos de barragem.

A expectativa é grande e, assim como lutamos para conseguir a continuação desses recursos, continuaremos acompanhando para que as obras de fato comecem e sejam concluídas. Estamos atentos para cobrar que as promessas para Minas se transformem em realidade", disse Zema. Segundo o governo do estado, a ideia é dar o pontapé inicial em projetos de infraestrutura nas rodovias e, também, em moradias. Obras como a concessão e duplicação da BR-381, no trecho entre Governador Valadares e Belo Horizonte; as concessões das BR-153, 262 e 040; a construção da BR-367 entre Salto da Divisa e Almenara; a construção da BR-135 entre Manga e Itacaramirim e moradias do Minha casa, minha vida vão receber grande parte do investimento.

Apesar dos atritos entre a gestão de Zema (Novo) e o governo federal de Lula (PT), todos os pedidos foram contemplados. A articulação junto à União foi feita pelo secretário de Estado da Casa Civil, Marceio Aro, e durou cerca de seis meses. Foram seis meses de conversas, tivemos inúmeras reuniões em Brasília e por videoconferência. O governo federal colocou os questionamentos e fomos ponto a ponto respondendo. Conseguimos chegar ao final dessa estrada entregando 100% da documentação que nos foi exigida. O governo de Minas cumpriu sua obrigação. Pedram três obras, mas indicamos 12 e, agora, o governo federal está apto a realizar tudo isso", explicou Aro à reportagem.

O setor que mais receberá verbas em Minas Gerais será o de transporte, com destaque para as estradas. O investimento nas vias corresponde a R\$ 62,5 bilhões dos R\$ 171,9 bilhões destinados ao estado. Logo atrás vem o aporte para o setor energético, que receberá R\$ 89,9 bilhões do montante. Educação, ciência e tecnologia vêm na sequência com R\$ 21,4 bilhões. O eixo "Cidades Sustentáveis e Resilientes", que compreende obras de mobilidade urbana e do Minha casa, minha vida, receberá R\$ 5,2 bilhões. Obras na área de saúde e de abastecimento líquido receberão R\$ 7 bilhões cada e R\$ 4,4 bilhões do aporte total serão destinados à inovação para a indústria da defesa.

RODOVIAS E SEGURANÇA

Entre os investimentos em obras e manutenções nas rodovias do estado e para a transição e segurança energética representam 65% do valor total destinado ao estado. Destaque para as nossas rodovias, que por tanto tempo ficaram abandonadas e com ritmo lento pelo governo anterior. Na área de segurança e transição energética, vamos levar energia limpa e renovável para desenvolver o nosso Estado, aproveitando as nossas potencialidades de geração, no Norte de Minas, em



quem produz, para o agro, para a indústria de Minas e para nossa gente", declarou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Romeu Zema, governador de Minas Gerais

transição e segurança energética representam 65% do valor total destinado ao estado. Destaque para as nossas rodovias, que por tanto tempo ficaram abandonadas e com ritmo lento pelo governo anterior. Na área de segurança e transição energética, vamos levar energia limpa e renovável para desenvolver o nosso Estado, aproveitando as nossas potencialidades de geração, no Norte de Minas, em

quem produz, para o agro, para a indústria de Minas e para nossa gente", declarou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

transição e segurança energética representam 65% do valor total destinado ao estado. Destaque para as nossas rodovias, que por tanto tempo ficaram abandonadas e com ritmo lento pelo governo anterior. Na área de segurança e transição energética, vamos levar energia limpa e renovável para desenvolver o nosso Estado, aproveitando as nossas potencialidades de geração, no Norte de Minas, em

quem produz, para o agro, para a indústria de Minas e para nossa gente", declarou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

transição e segurança energética representam 65% do valor total destinado ao estado. Destaque para as nossas rodovias, que por tanto tempo ficaram abandonadas e com ritmo lento pelo governo anterior. Na área de segurança e transição energética, vamos levar energia limpa e renovável para desenvolver o nosso Estado, aproveitando as nossas potencialidades de geração, no Norte de Minas, em

quem produz, para o agro, para a indústria de Minas e para nossa gente", declarou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

transição e segurança energética representam 65% do valor total destinado ao estado. Destaque para as nossas rodovias, que por tanto tempo ficaram abandonadas e com ritmo lento pelo governo anterior. Na área de segurança e transição energética, vamos levar energia limpa e renovável para desenvolver o nosso Estado, aproveitando as nossas potencialidades de geração, no Norte de Minas, em

quem produz, para o agro, para a indústria de Minas e para nossa gente", declarou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

transição e segurança energética representam 65% do valor total destinado ao estado. Destaque para as nossas rodovias, que por tanto tempo ficaram abandonadas e com ritmo lento pelo governo anterior. Na área de segurança e transição energética, vamos levar energia limpa e renovável para desenvolver o nosso Estado, aproveitando as nossas potencialidades de geração, no Norte de Minas, em

quem produz, para o agro, para a indústria de Minas e para nossa gente", declarou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

transição e segurança energética representam 65% do valor total destinado ao estado. Destaque para as nossas rodovias, que por tanto tempo ficaram abandonadas e com ritmo lento pelo governo anterior. Na área de segurança e transição energética, vamos levar energia limpa e renovável para desenvolver o nosso Estado, aproveitando as nossas potencialidades de geração, no Norte de Minas, em

quem produz, para o agro, para a indústria de Minas e para nossa gente", declarou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Romeu Zema, governador de Minas Gerais

transição e segurança energética representam 65% do valor total destinado ao estado. Destaque para as nossas rodovias, que por tanto tempo ficaram abandonadas e com ritmo lento pelo governo anterior. Na área de segurança e transição energética, vamos levar energia limpa e renovável para desenvolver o nosso Estado, aproveitando as nossas potencialidades de geração, no Norte de Minas, em

quem produz, para o agro, para a indústria de Minas e para nossa gente", declarou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Romeu Zema, governador de Minas Gerais

transição e segurança energética representam 65% do valor total destinado ao estado. Destaque para as nossas rodovias, que por tanto tempo ficaram abandonadas e com ritmo lento pelo governo anterior. Na área de segurança e transição energética, vamos levar energia limpa e renovável para desenvolver o nosso Estado, aproveitando as nossas potencialidades de geração, no Norte de Minas, em

quem produz, para o agro, para a indústria de Minas e para nossa gente", declarou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

transição e segurança energética representam 65% do valor total destinado ao estado. Destaque para as nossas rodovias, que por tanto tempo ficaram abandonadas e com ritmo lento pelo governo anterior. Na área de segurança e transição energética, vamos levar energia limpa e renovável para desenvolver o nosso Estado, aproveitando as nossas potencialidades de geração, no Norte de Minas, em

quem produz, para o agro, para a indústria de Minas e para nossa gente", declarou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Romeu Zema, governador de Minas Gerais

transição e segurança energética representam 65% do valor total destinado ao estado. Destaque para as nossas rodovias, que por tanto tempo ficaram abandonadas e com ritmo lento pelo governo anterior. Na área de segurança e transição energética, vamos levar energia limpa e renovável para desenvolver o nosso Estado, aproveitando as nossas potencialidades de geração, no Norte de Minas, em